



Informativo Mensal

Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 8 | N. 07 | 2025

Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 6/2025. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e do Observatório de Complexidade Econômica.

Entre as informações analisadas, destacam-se:

Em 6/2025:

1. Aumento de 21,17% nas exportações e aumento de 27,74% nas importações da RMC, resultando em alta de 30,77% no déficit comercial regional.
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 23,5% e 7,1%, respectivamente, um aumento para ambos os fluxos.

Em 12 meses:

1. Aumento de 3,55% nas exportações e aumento de 13,42% nas importações da RMC, resultando em alta de 18,34% no déficit comercial regional.

O aumento das exportações mostra melhora da atividade do setor externo da RMC, em 6/2025, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Balança Comercial - 6/2025

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de junho entre 2014 e 2025.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de junho (valores em milhões de USD/FOB)

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
JUN/14	353,96	7,0	1.256,5 ₉	18,0	-902,64	1.931,1 ₆
JUN/15	355,98	7,1	1.038,3 ₀	18,2	-682,32	-661,94
JUN/16	310,53	6,4	866,99	19,1	-556,46	310,91
JUN/17	375,06	7,0	1.013,7 ₄	20,4	-638,68	402,81
JUN/18	369,18	5,9	1.080,7 ₉	19,1	-711,61	564,39
JUN/19	349,58	8,6	1.079,3 ₃	21,7	-729,74	-912,64
JUN/20	239,07	6,4	995,92	24,8	-756,84	-287,72
JUN/21	384,10	7,3	1.254,2 ₁	22,3	-870,11	-390,69
JUN/22	555,12	7,8	1.637,6 ₇	23,8	-1.082,55	250,57
JUN/23	482,92	7,4	1.143,6 ₀	19,8	-660,68	722,98
JUN/24	406,20	6,6	1.287,1 ₅	20,9	-880,95	-33,80
JUN/25	492,20	7,1	1.644,2 ₂	23,5	-1.152,02	-75,72

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 6/2025 foram de 492,2 milhões de dólares, apresentando um crescimento de 21,17% em relação ao mesmo período de 2024. Esse valor corresponde ao segundo maior para o mês em 10 anos. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 7,1%, indicando que a participação das exportações cresceu em relação ao mesmo período de 2024.

As importações totalizaram 1,64 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um crescimento de 27,74% em comparação a 6/2024. A participação da RMC nas importações do estado foi de 23,5%, o que figura dentre os valores mais altos da série. O saldo negativo

da balança comercial, de -1,15 bilhão de dólares, sofreu aumento de 30,77% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 6/2025, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos. Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 6/2025 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 24	% do Total 24	Valor das Exp. 25	% do Total 25	Var. % 24/25
Baixa	35,23	8,7%	46,82	9,5%	32,9%
Média-baixa	65,49	16,1%	67,39	13,7%	2,9%
Média-alta	117,21	28,9%	164,29	33,4%	40,2%
Alta	187,72	46,2%	212,79	43,2%	13,4%
Total	405,65		491,29		

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Produtos de baixa complexidade tiveram aumento de 32,9%; os de média-baixa, aumento de 2,9%; os de média-alta, aumento de 40,2%; e os de alta complexidade, aumento de 13,4%.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 6/2025, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 6/2025 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 24	% do Total 24	Valor das Imp. 25	% do Total 25	Var. % 24/25
Baixa	85,06	6,6%	59,91	3,6%	-29,6%
Média-baixa	61,51	4,8%	63,28	3,8%	2,9%

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 6/2025 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 24	% do Total 24	Valor das Imp. 25	% do Total 25	Var. % 24/25
Média-alta	355,75	27,6%	434,16	26,4%	22%
Alta	782,91	60,8%	1.083,97	65,9%	38,5%
Total	1.285,23		1.641,32		

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Os produtos de baixa complexidade apresentaram decréscimo de -29,6%; os de média-baixa, crescimento de 2,9%; os de média-alta, crescimento de 22%; e os de alta apresentaram crescimento de 38,5%.

Balança Comercial - 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
JUL/24	381,35	6%	1.448,96	21,3%	-1.067,61	-495,69
AGO/24	405,59	6,1%	1.502,68	21,7%	-1.097,09	-294,84
SET/24	455,08	6,7%	1.478,55	22,1%	-1.023,47	61,43
OUT/24	484,45	6,9%	1.570,96	20,7%	-1.086,51	-504,28
NOV/24	426,80	6,7%	1.256,01	20,6%	-829,21	267,04
DEZ/24	377,88	6,1%	1.143,04	20,2%	-765,16	539,94
JAN/25	361,61	6,7%	1.352,31	20,1%	-990,70	-1.322,65
MAR/25	453,65	7,2%	1.365,75	22,1%	-912,10	146,21
JUN/25	492,20	7,1%	1.644,22	23,5%	-1.152,02	-75,72

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/S P	Valor das Imp.	% IMP RMC/S P	Saldo RMC	Saldo SP
FEV/25	421,52	7,8%	1.383,74	15,3%	-962,22	-3.601,94
ABR/25	472,11	7,6%	1.454,32	22,1%	-982,21	-371,99
MAI/25	461,85	7,5%	1.507,62	22%	-1.045,77	-646,73
Total	5.194,09		17.108,16		-11.914,07	-6.299,22

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

As importações atingiram a marca dos 17,11 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,19 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -11,91 bilhões – o saldo estadual foi de -6,30 bilhões no mesmo período.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Exp. 24	Valor Exp. 25	Var. % 24/25	Grau de Comple xidade
3004	Medicamentos em doses para venda a retalho	300,51	385,18	28,2%	Alta
8703	Carros de passageiros	220,21	256,52	16,5%	Alta
8429	Máquinas autopropulsoras para terraplenagem e escavação (tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras etc.)	280,15	252,84	-9,7%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto os brutos	184,14	228,03	23,8%	Baixa
4011	Pneus de borracha novos para automóveis, caminhões etc.	153,65	177,33	15,4%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos automóveis	201,49	166,45	-17,4%	Alta
3808	Inseticidas, herbicidas e produtos semelhantes	117,06	164,30	40,4%	Média-alta

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Exp. 24	Valor Exp. 25	Var. % 24/25	Grau de Complexidade
2843	Compostos de metais preciosos (ex.: sais e complexos)	74,28	159,17	114,3%	Alta
1602	Carnes preparadas ou conservadas (exceto embutidos)	132,51	142,41	7,5%	Média-baixa
8409	Partes exclusivas de motores de combustão interna	138,87	126,71	-8,8%	Alta

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços.

Destaca-se que houve aumento das exportações para grande parte dos produtos, exceto máquinas autopropulsoras, partes e acessórios de veículos e partes exclusivas de motores de combustão.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 25	Var. % 24/25	Grau de Complexidade
3808	Inseticidas, herbicidas e produtos semelhantes	2.285,35	28,3%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos com nitrogênio	1.311,76	107,4%	Alta
8542	Circuitos integrados eletrônicos	818,50	-17,4%	Alta
8517	Aparelhos para telefonia ou comunicação (ex.: celulares)	727,43	-3,9%	Média-alta
3002	Soros, vacinas, toxinas e produtos similares	632,69	5,7%	Alta
2934	Compostos nucleares ou semelhantes	611,94	21,3%	Alta
8471	Máquinas automáticas para processamento de dados (ex.: computadores)	530,34	43,6%	Alta
3004	Medicamentos em doses para venda a retalho	423,65	-8,4%	Alta
8708	Partes e acessórios de veículos automóveis	394,22	-0,5%	Alta

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 25	Var. % 24/25	Grau de Complexidade
8473	Partes e acessórios para máquinas de processamento de dados	353,12	-5,5%	Alta

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Destaca-se queda na importação de circuitos eletrônicos integrados que são utilizados amplamente na indústria de transformação.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado em 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Argentina	957,02	18,4%	14,4%
Estados Unidos	850,39	16,4%	-6,5%
Alemanha	357,25	6,9%	35,4%
México	334,78	6,4%	-11,2%
Colômbia	273,70	5,3%	22,4%
Chile	270,15	5,2%	2,4%
Paraguai	207,17	4%	8,7%
Peru	165,81	3,2%	-14,7%
China	152,69	2,9%	-22,6%
Países Baixos (Holanda)	130,86	2,5%	21,5%

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Houve queda das exportações para os Estados Unidos e aumento expressivo para a Alemanha. Esses efeitos ocorrem antes do anúncio das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado em 12 meses).			
País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	4.582,9 ₂	26,8%	29,8%
Estados Unidos	2.669,7 ₁	15,6%	27%
Alemanha	1.132,0 ₂	6,6%	7%
Índia	1.038,5 ₀	6,1%	37%
Coreia do Sul	667,69	3,9%	-3%
Japão	631,17	3,7%	3,7%
França	525,07	3,1%	-5,9%
Vietnã	523,39	3,1%	-17%
Suíça	505,32	3%	16%
Itália	448,83	2,6%	21%

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Destaca-se que houve aumento das importações para todos os principais mercados de origem.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).					
Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1.071,02	20,6%	3.317,90	19,4%	-2.246,88

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
PAULÍNIA	814,71	15,7%	5.538,83	32,4%	-4.724,12
INDAIATUBA	787,84	15,2%	1.536,82	9%	-748,98
AMERICANA	475,99	9,2%	475,13	2,8%	0,86
VINHEDO	426,22	8,2%	1.240,43	7,3%	-814,21
SUMARE	395,70	7,6%	916,73	5,4%	-521,03
COSMOPOLIS	191,14	3,7%	109,51	0,6%	81,63
ITATIBA	179,53	3,5%	631,74	3,7%	-452,21
VALINHOS	168,48	3,2%	666,02	3,9%	-497,54
SANTO ANTONIO DE POSSE	158,84	3,1%	152,01	0,9%	6,83
MONTE MOR	149,97	2,9%	161,43	0,9%	-11,46
SANTA BARBARA D'OESTE	99,56	1,9%	159,06	0,9%	-59,50
NOVA ODESSA	79,51	1,5%	104,62	0,6%	-25,11
HORTOLÂNDIA	72,76	1,4%	1.055,05	6,2%	-982,29
JAGUARIUNA	71,19	1,4%	914,79	5,3%	-843,60
PEDREIRA	28,67	0,6%	12,85	0,1%	15,82
ARTUR NOGUEIRA	16,40	0,3%	37,11	0,2%	-20,71
ENGENHEIRO COELHO	3,23	0,1%	3,27	0%	-0,04
MORUNGABA	1,98	0%	8,36	0%	-6,38
HOLAMBRA	1,37	0%	66,51	0,4%	-65,14

Fonte: elaboração própria com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.